



DESBLOQUEAR

PONTE DE LIMA

+ MOBILIDADE

+ VIDA SAUDÁVEL

+ AMBIENTE

+ TRANSPARÊNCIA

+ HABITAÇÃO

PROGRAMA AUTÁRQUICO PARA AS
ELEIÇÕES AUTÁRQUICAS'25



Num concelho onde o tempo parece acelerar, com uma população a envelhecer a um ritmo preocupante e desafios crescentes na habitação, mobilidade e desenvolvimento, é urgente encontrar soluções inovadoras. É neste cenário que nasce um programa autárquico que se assume como um farol de esperança e progresso.

Imaginemos um futuro onde os nossos pais e avós não se sintam isolados, mas integrados numa comunidade vibrante, onde a experiência e a sabedoria da idade são reconhecidas, valorizadas e celebradas.

Sonhemos com um concelho onde a burocracia não trava o espírito empreendedor, mas o impulsiona, e onde empresas de todas as dimensões prosperam, gerando emprego, dinamismo económico e oportunidades para todos.

Visualizemos um território sustentável, com espaços verdes cuidados, onde transportes públicos eficientes, habitação de qualidade, serviços essenciais, cultura e inovação caminham lado a lado com o bem-estar e o envelhecimento digno.

Não nos iludamos: não há pessoas sem empresas, nem empresas sem pessoas. Não há progresso sem planeamento, investimento e participação cívica. Este programa não é apenas um conjunto de propostas, é um compromisso firme com a qualidade de vida, justiça social e desenvolvimento económico, baseado no nosso ADN liberal: devolver poder de decisão e iniciativa à sociedade civil e aos munícipes, impulsionando a verdadeira força do nosso concelho.

A meta da Iniciativa Liberal é clara: um concelho próspero, inovador e acolhedor, onde as pessoas queiram ficar, regressar, construir, investir e viver. Só com um plano bem definido a longo prazo, apoiado numa sociedade civil forte, conseguiremos melhorar o presente e garantir o futuro que todos almejamos.

“Desbloquear Ponte de Lima”



A Iniciativa Liberal apresenta-se às Eleições Autárquicas em Ponte de Lima. Pela primeira vez, os Limianos terão a oportunidade de escolher uma voz verdadeiramente liberal para os representar no concelho, uma voz de liberdade, transparência e futuro. Ponte de Lima tem permanecido estagnada nos últimos anos, sem conseguir desenvolver todo o seu potencial.

Durante os últimos anos, ouvimos, acompanhámos de perto e sentimos os principais problemas que afetam o nosso concelho.

Para desbloquear Ponte de Lima e responder às suas maiores necessidades, a Iniciativa Liberal apresenta um programa sólido, estruturado em cinco áreas estratégicas: **Habituação**, **Mobilidade**, **Vida Saudável**, **Ambiente** e **Participação Cívica**.

Com este programa, queremos transformar Ponte de Lima num concelho moderno, dinâmico e preparado para o futuro, onde cada cidadão tem voz, oportunidades e qualidade de vida. Junta-te a nós nesta mudança e faz parte de um projeto que coloca os Limianos no centro das decisões.

Mais Mobilidade

A mobilidade é um dos pilares essenciais para o desenvolvimento económico, social e ambiental de Ponte de Lima. O objetivo da Iniciativa Liberal é criar um sistema de transportes eficiente, sustentável e acessível a todos, integrando a futura estação de Alta Velocidade, transportes públicos, ciclovias e percursos pedonais. Queremos que todos os cidadãos, independentemente do local onde vivem, tenham acesso facilitado a emprego, serviços e lazer, promovendo deslocações mais rápidas, seguras e amigas do ambiente. Este programa combina modernização da rede viária, melhoria dos



transportes públicos, inovação tecnológica e mobilidade ativa, criando um concelho mais conectado, dinâmico e preparado para o futuro.

Plano de Mobilidade Sustentável - Transformar a futura estação de Alta Velocidade (AV) no *hub* principal de mobilidade do concelho, promovendo a sua integração funcional com uma nova Central de Camionagem, rede de autocarros municipais e intermunicipais, bem como com ciclovias e modos suaves dedicados. O objetivo é valorizar a estação AV como pólo estruturante, garantindo intermodalidade eficiente, redução da dependência do automóvel e acesso facilitado a toda a população;

Sub hubs de transportes multimodais - Criar pontos estratégicos de interligação, como na Seara e Corvos - Anais, entre outros, que permitam aos utentes trocar facilmente de autocarro ou optar pelo sistema *Park & Ride*, estacionando a viatura particular e seguindo a viagem em transporte público. Estes *sub hubs* irão reforçar a cobertura territorial e aumentar a conveniência para os cidadãos;

Linhas de transporte para as Zonas Industriais - Criar ou reforçar ligações diretas de transporte público às zonas industriais, ajustando os horários às necessidades reais dos trabalhadores e empresas. Esta medida facilita o acesso ao emprego e reduz custos de deslocação;

Mobilidade Rural - Para as zonas com menor densidade populacional, implementar soluções flexíveis e inclusivas de transporte, como serviços a pedido, com ligações diretas aos *sub hubs*, linhas existentes e à estação AV, garantindo que todos os cidadãos, independentemente do local onde vivem, têm acesso facilitado a serviços públicos, comércio e oportunidades de emprego;

Adaptação Flexível e Conforto no Transporte Público - Modernizar a rede de transportes públicos através da adaptação dinâmica de trajetos e horários, recorrendo a novas tecnologias de informação e comunicação para melhorar a eficiência e a experiência do utilizador, como por exemplo, horário real do autocarro, linhas e horários gerais nas paragens. Em paralelo, investir na criação de paragens confortáveis e abrigadas, que transmitam segurança, acessibilidade e dignidade aos passageiros;

Rede de Percursos Pedestres e Ciclovias - Expandir a rede de caminhos pedonais e ciclovias, aproximando serviços e populações e promovendo mobilidade ativa. Sempre que possível, desenvolver percursos dedicados, seguros e contínuos, que incentivem deslocações sustentáveis, saudáveis e acessíveis a todas as idades;

Projeto Piloto - Caminho Escolar Seguro - Lançar um projeto piloto nas escolas do concelho, com a melhoria das acessibilidades pedonais/cicláveis e segurança nas ruas envolventes. Uma medida que promove hábitos de mobilidade sustentável desde cedo, aumenta a autonomia e segurança das crianças e contribui para uma comunidade mais saudável e com menos tráfego automóvel;

Mobilidade Intermunicipal - Reforçar a cooperação com a Comunidade Intermunicipal (CIM), garantindo a continuidade e integração das soluções de transporte com os concelhos vizinhos;

Melhorar Ligações Rodoviárias Estratégicas - Sensibilizar e incentivar as entidades competentes para o aperfeiçoamento do traçado do IC28 e o seu alargamento até à fronteira com Espanha, reforçando a segurança rodoviária, a competitividade económica e a integração transfronteiriça;

Requalificação das estradas nacionais - Muitas delas desenhadas há mais de um século e hoje desajustadas à realidade. Modernizar esta rede é essencial para aumentar a segurança rodoviária, melhorar a fluidez do tráfego e assegurar acessos que respondam às necessidades do concelho;

Mobilidade Urbana em Ponte de Lima – Criação de uma via circular (já prevista em PDM) em Ponte de Lima e estudar a viabilidade de uma nova travessia viária/ou o uso da ponte da A3 (Ribeira-Refóios), visando melhorar a fluidez do trânsito, reduzir congestionamentos no centro urbano e aumentar a segurança rodoviária.

Mais Vida Saudável

Portugal é um dos países da União Europeia com maior envelhecimento populacional, com uma proporção crescente de idosos e uma idade mediana da população que já ultrapassa os 47 anos. Este cenário exige políticas locais que promovam prevenção em saúde, cuidados próximos da comunidade e envelhecimento ativo, garantindo qualidade de vida para todas as faixas etárias.

Em Ponte de Lima, o foco é criar uma rede integrada de saúde e bem-estar, combinando ações de rastreio, educação para a saúde, formação de cuidadores, transporte assistido, acompanhamento de idosos isolados e promoção da saúde escolar. Paralelamente, pretende-se desenvolver programas de envelhecimento ativo, voluntariado sénior e comunidades dedicadas aos idosos, fortalecendo a participação social, a autonomia e os laços intergeracionais.

Assim, a Iniciativa Liberal propõe que as estruturas de saúde possam ser geridas num regime de proximidade e liberdade de escolha colocando o cidadão no centro de cada



política. Sabemos que as disparidades nos cuidados de saúde entre as diversas regiões do país não podem ser imputadas ao poder local de cada concelho. No entanto, o papel do município deve ser o de alertar para essas disparidades, e procurar mitigá-las naquilo que lhe compete. Os municípios não se podem demitir de abordar um problema que é tão central da vida dos seus munícipes. A atuação e colaboração intermunicipal é fundamental para uma procura de soluções em conjunto que passam por ações de defesa do interesse dos munícipes junto dos decisores do poder central, e a elaboração de propostas que possam influenciar essas decisões que muitas vezes não têm o conhecimento de cada realidade local.

As medidas de prevenção e de promoção de saúde podem e devem ser assumidas com maior convicção pelo poder local. A interação com as áreas da educação, habitação, urbanismo, assistência social, desporto, nutrição - todas elas essenciais na promoção da saúde - poderá ser coordenado pelo poder local, imprimindo-lhe um fio condutor e uma adaptação à realidade local.

Por outro lado, o papel assistencialista dos municípios deve ser direcionado para os que realmente precisam, e o peso de medidas de assistência a nível de saúde deve ser valorizado e comparado com o de muitas outras medidas com pesos semelhantes ou superiores no orçamento de um município com efeitos práticos muito discutíveis na vida de cada um. Pelo impacto significativo que a componente socioeconómica tem na saúde, o papel dos municípios deverá ser o de mitigar o efeito que esta componente poderá ter nos cuidados de saúde a cada munícipe, sobretudo aos mais idosos, melhorando o acesso aos mesmos.

A Iniciativa Liberal propõe, portanto:



Prevenção em Saúde e Educação Comunitária - Incentivar rastreios e sessões regulares de educação para a saúde em articulação entre Juntas de Freguesia, instituições de saúde e comunidade. Estas ações devem ser frequentes, participativas e bilaterais, promovendo tanto a literacia em saúde como o feedback da população na gestão dos cuidados de saúde locais;

Formação em Saúde para Cuidadores Informais - Promover programas de capacitação para cuidadores não profissionais, permitindo uma melhor gestão de doenças crónicas no domicílio, reduzindo deslocações a hospitais e melhorando a qualidade de vida dos doentes e das suas famílias;

Táxi-Saúde - Implementar um sistema de cofinanciamento do transporte para hospitais e centros de saúde do distrito, reduzindo os custos para os utentes, em especial idosos com múltiplas patologias e necessidade frequente de consultas ou exames;

Acompanhamento a Idosos em Isolamento - Reforçar o apoio a idosos em situação de isolamento, através de parcerias com IPSS, GNR e entidades privadas, garantindo proximidade e segurança;

Promoção da Oferta Privada de Saúde - Simplificar e tornar mais transparentes as condições para todos os prestadores, garantindo igualdade de oportunidades e incentivando a concorrência saudável. Esta estratégia pode transformar Ponte de Lima num polo de saúde de qualidade, atraindo turismo sénior, investimento e novas residências, ao mesmo tempo que aumenta a liberdade de escolha dos utentes;

Lares e Centros de Dia - Estudar a possibilidade de aumentar a oferta de lares e centros de dia através da construção de novas unidades (públicas, sociais ou

privadas), precavendo o aumento significativo da procura nos próximos anos, garantindo acesso adequado e cuidados de qualidade;

Envelhecimento Ativo e Participação Comunitária – Criar um Programa Municipal de Envelhecimento Ativo, em colaboração com as Juntas de Freguesia, Associações e outras Organizações, que promova atividades comunitárias, culturais, lúdicas, desportivas e educativas, aproveitando espaços multiusos e introduzindo equipamentos de promoção da saúde distribuídos pelas freguesias. O objetivo é estimular a participação social, reforçar o bem-estar físico e mental e assegurar igualdade de acesso e qualidade de vida a todos os cidadãos;

Voluntariado Sénior e Solidariedade Intergeracional - Desenvolver programas de voluntariado para idosos, promovendo uma vida mais ativa e social, combatendo a solidão e fortalecendo laços de solidariedade entre gerações. Estas iniciativas valorizam a experiência dos mais velhos e incentivam a participação ativa na comunidade;

Vouchers Sénior - Estudar a criação um sistema de vouchers que permita aos idosos escolher entre diferentes prestadores de serviços de saúde, garantindo liberdade de escolha, qualidade no atendimento e maior adaptação às suas necessidades individuais;

Criação de Comunidades Sêniores - Promover a implantação de comunidades dedicadas a seniores, oferecendo espaços seguros, acessíveis e adaptados às suas necessidades. Estas comunidades devem integrar serviços de saúde, lazer, atividades culturais e educativas, além de áreas de convívio e apoio social. O objetivo é estimular a autonomia, o envelhecimento ativo e a participação social, combatendo a solidão e fortalecendo os laços comunitários;

Parcerias Saúde-Escola - Promover colaborações entre escolas e prestadores de cuidados de saúde do concelho para incentivar bons hábitos de saúde desde a infância, reforçando a prevenção, educação e bem-estar dos mais jovens.

Mais Ambiente

Ponte de Lima possui um património natural e histórico único, que exige gestão sustentável, proteção ambiental e valorização cultural. O objetivo da Iniciativa Liberal é criar um concelho mais verde, seguro e resiliente, promovendo arborização, reflorestação, gestão eficiente de resíduos e expansão do saneamento público, ao mesmo tempo que se preserva e revitaliza o património histórico e cultural.

Estas ações incluem a criação de percursos pedestres e trilhos de natureza, utilização de métodos inovadores de gestão florestal, apoio a projetos de carbono e incentivo à participação da comunidade e do setor privado, garantindo que o desenvolvimento ambiental seja integrado, sustentável e inclusivo.

Arborização e Reflorestação Sustentável - Promover a plantação de árvores e reflorestação com espécies autóctones, criando mais espaços naturais agradáveis, verdes e saudáveis para a população. Este processo deve envolver ativamente as comunidades locais, a sociedade civil e parceiros privados, fortalecendo a consciencialização ambiental e o sentimento de pertença ao território. Desde já, nas zonas de alta perigosidade de incêndio florestal, criar junto aos aglomerados habitacionais faixas de contenção com espécies vegetais mais resistentes ao fogo, reduzindo o risco de propagação e aumentando a segurança das populações. Criação de programas de incentivo a empresas privadas e escolas, criando campanhas de plantação e monitorização, reforçando o sentimento de pertença à floresta;

Reflorestação das Zonas Florestais Públicas até 2050 - Reflorestar integralmente as zonas florestais públicas até 2050, com foco na utilização de espécies autóctones, para promover a biodiversidade, a resiliência climática e a sustentabilidade ambiental;

Rede de Percursos Pedestres e Trilhos de Natureza - Expandir a rede de percursos pedestres, com especial atenção às zonas reflorestadas e às margens dos rios Trovela, Estorãos, Labruja e Neiva, entre outros, criando espaços agradáveis, seguros e acessíveis. Paralelamente, desenvolver trilhos de montanha para caminhadas, BTT, Gravel, TT e outras atividades de lazer ativo, promovendo saúde, turismo sustentável e valorização do património natural. Conexão com pontos turísticos e/ou culturais para potenciar o turismo sustentável;

Revitalização do Património Histórico e Cultural - Promover a recuperação e valorização de locais históricos esquecidos ou abandonados, incluindo castros, moinhos de montanha, casas de floresta, fontanários, capelas, miradouros e outros elementos patrimoniais. O objetivo é preservar a memória local, atrair turismo cultural, reforçar a identidade do concelho e criar novos espaços de lazer para a comunidade. Criar programas educativos ou rotas temáticas para envolver escolas e visitantes, e incluir parcerias com associações locais;

Mercado Voluntário de Carbono - Apoiar associações, baldios e proprietários privados no desenvolvimento de projetos que permitam gerar créditos de carbono, criando novas fontes de rendimento, incentivando a gestão sustentável do território e contribuindo para as metas ambientais;

Cabras Sapadoras - Utilização de “cabras sapadoras” para a gestão natural de combustíveis, sobretudo em zonas de alta perigosidade de incêndio florestal,

articulando sempre que possível com a pastorícia local para gerar benefícios económicos e ambientais;

Gestão Eficiente de Resíduos - Rever a distribuição de caixotes de recolha de resíduos, acompanhando as mudanças demográficas do concelho. Promover interação contínua com moradores, juntas de freguesia e técnicos da Resulima, garantindo uma atualização constante e uma recolha de resíduos mais eficaz e adaptada às necessidades da população;

Expansão e Planeamento do Saneamento Público - Promover a instalação de redes de saneamento público nas áreas onde ainda não existem, definindo prioritariamente as localidades em falta com base em critérios de sustentabilidade ambiental, proteção de recursos hídricos e saúde pública. Esta medida garante condições básicas de higiene e qualidade de vida, ao mesmo tempo que preserva os ecossistemas locais.

Mais Habitação

O crescimento sustentável de Ponte de Lima passa pela criação e densificação de centralidades locais, pela recuperação de imóveis devolutos e pela modernização dos processos urbanísticos. A Iniciativa Liberal tem como objetivo tornar o concelho mais atrativo, eficiente e dinâmico, promovendo habitação moderna, reabilitação do património urbano e serviços de qualidade, com processos ágeis, digitais e transparentes.

Estas medidas visam otimizar o uso do solo, valorizar o património, incentivar a construção e apoiar o desenvolvimento económico, garantindo que o urbanismo seja um motor de progresso para toda a comunidade.



Criação e Densificação de Centralidades Locais - Rever o PDM de forma a promover a criação de novas centralidades urbanas nas freguesias com maior concentração de serviços, como escolas, ensino superior, zonas industriais e comércio, como por exemplo Refoios, Arcozelo, Fontão, Gandra, Correlhã, Fornelos, Queijada, Calvelo e Freixo. Paralelamente, densificar os núcleos das freguesias, permitindo a construção de habitação coletiva e novos serviços, de forma a reforçar a vitalidade local, otimizar infraestruturas e reduzir a dispersão populacional;

Incentivo à Recuperação de Imóveis Devolutos - Implementar isenção de IMI e facilitar o licenciamento para empresas ou particulares que se proponham recuperar património edificado, promovendo a valorização do património urbano, a reabilitação de edifícios abandonados e a dinamização económica;

Flexibilização Construção - Rever a limitação de construção em altura, mantendo restrições apenas nas zonas históricas e protegidas, de forma a permitir maior densificação urbana, otimizar o uso do solo e incentivar a construção de habitação moderna e eficiente nas áreas compatíveis;

Digitalização e Modernização dos Processos de Construção - Implementar processos inteligentes de autorização, licenciamento e inspeção, aproveitando registos digitais, ferramentas online e tecnologias de campo, permitindo que os técnicos camarários reportem e arquivem incidências instantaneamente no local. Paralelamente, criar o Gabinete Construção 2.0, com um manual de regras claras e transparentes, incluindo todas as definições e limitações dos terrenos, permitindo aos técnicos aprovar projetos urbanos “na hora”. Este sistema visa aumentar a eficiência, reduzir custos operacionais, melhorar a fiabilidade dos dados e oferecer soluções mais rápidas e simples a cidadãos e empresas, modernizando totalmente a gestão urbanística do concelho;

Urbanismo Mais Rápido e Transparente - Melhorar os tempos de resposta dos serviços de urbanismo, inspirando-se em modelos europeus onde os licenciamentos se resolvem em meses e não em anos. Disponibilizar online todo o processo de licenciamento, permitindo que cada pedido seja acompanhado em tempo real pelo proponente, com informação clara sobre o estado, departamento responsável, documentos em falta e cumprimento dos prazos legais;

Parcerias para Património e Habitação - Promover parcerias público-privadas para requalificar edifícios históricos em mau estado, preservando o património cultural e dinamizando a economia local;

Parcerias para Habitação Acessível - Explorar parcerias com entidades privadas, incluindo a possibilidade de cedência de terrenos públicos, para agilizar a construção de habitação a preços acessíveis destinada a jovens e famílias monoparentais.

Mais Transparência e Administração

A Iniciativa Liberal acredita que a participação ativa dos cidadãos é essencial para um concelho mais justo, eficiente e democrático. Ponte de Lima precisa de mecanismos que permitam aos munícipes influenciar decisões, acompanhar projetos e fiscalizar a gestão pública, fortalecendo a confiança, a responsabilidade coletiva e o sentimento de pertença à comunidade.

O programa da Iniciativa Liberal promove consultas populares, orçamento participativo, transparência em processos judiciais e contratações, transmissão online das sessões do executivo e simplificação administrativa, garantindo que cada cidadão tenha voz



ativa e acesso claro à informação, enquanto o município se torna mais ágil, moderno e próximo das pessoas.

Fomento da Participação Cívica e Democracia Local - A Iniciativa Liberal valoriza a participação ativa dos cidadãos nas decisões que impactam diretamente a sua comunidade. Poucos temas são tão essenciais quanto a não alienação cívica perante as escolhas que moldam o dia a dia. A introdução de mecanismos de democracia participativa permitirá que os munícipes sejam envolvidos em decisões que afetam todos, conferindo-lhes direitos cívicos reais e promovendo responsabilidade coletiva, fortalecendo o sentimento de pertença, estimula a conscientização sobre os desafios locais e incentiva cada cidadão a tornar-se um zelador ativo do seu bairro, freguesia ou município;

Participação Cívica e Consultas Populares - Realizar consultas regulares, online ou presenciais, sobre temas relevantes do concelho, por iniciativa da Câmara ou dos munícipes. Introduzir a possibilidade de referendos municipais em questões fracturantes, garantindo maior transparência, participação e responsabilidade cívica nas decisões locais;

Transparência em Processos Judiciais - Divulgar publicamente as ações em tribunal envolvendo o município, incluindo custos associados, tanto as movidas contra terceiros como as movidas pelo município, garantindo transparência, responsabilização e confiança da população na gestão pública;

Transmissão Online das Sessões do Executivo Municipal - Implementar a transmissão em direto das sessões públicas do executivo municipal, garantindo que todos os cidadãos possam acompanhar de forma transparente as decisões e debates que afetam o concelho;



Orçamento Participativo para Projetos Estratégicos - Criar uma vertente do orçamento participativo dedicada a propostas de maior impacto e investimento, permitindo que os cidadãos decidam sobre iniciativas que tragam benefícios significativos para a comunidade limiana. Esta medida complementa o orçamento participativo existente, reforçando o envolvimento cívico e a concretização de projetos estratégicos para o concelho;

Portal da Transparência Municipal - Criar um portal online com informações detalhadas sobre finanças, orçamentos, projetos e ações municipais, permitindo que os cidadãos acompanhem, fiscalizem e compreendam de forma clara e acessível a gestão do município, promovendo transparência, confiança e participação cívica na vida pública;

Transparência na Contratação Pública - Garantir processos de contratação pública claros, acessíveis e auditáveis, disponibilizando informações sobre concursos, adjudicações e execução de contratos;

Transparência no Apoio a Eventos e Festas - Definir uma estratégia clara para o financiamento e apoio a eventos públicos, culturais, sociais, desportivos e ambientais, garantindo critérios objetivos e transparentes. Esta medida assegura que os recursos municipais são aplicados de forma justa e eficiente, promovendo dinamismo local, valorização cultural e confiança da comunidade na gestão pública;

Redução da Burocracia e Simplificação Administrativa - Simplificar os processos administrativos, garantindo que as informações sejam acessíveis e transparentes, e que cada procedimento inclua uma avaliação clara de custo-benefício, agilizando

serviços, reduzir custos operacionais e tornar a interação dos cidadãos e empresas com a administração mais eficiente e transparente;

Agilização de Atividades e Negócios - Transformar processos de licenciamento preventivo em fiscalizações posteriores, permitindo que atividades económicas e projetos empresariais comecem a operar mais rapidamente, sem comprometer a conformidade legal e a segurança. Esta medida visa reduzir burocracias, acelerar o desenvolvimento económico local e simplificar a interação das empresas com a administração municipal.

Mais Propostas

Este conjunto de medidas reúne iniciativas diversificadas que visam melhorar a qualidade de vida, fortalecer serviços essenciais e dinamizar o concelho. Abrangendo áreas como educação, saúde, desporto, cultura, proteção civil, economia e inovação tecnológica, estas propostas refletem a visão da Iniciativa Liberal de uma Ponte de Lima mais moderna, inclusiva, segura e atrativa.

Cada medida é pensada para responder a necessidades concretas da população, incentivar o talento, apoiar empresas e instituições, promover hábitos saudáveis e reforçar a coesão social, garantindo que todos os cidadãos tenham benefícios reais no seu dia a dia.

Serviços de Psicologia Escolar - Promover a expansão de serviços de psicologia em toda a rede escolar do município, com o objetivo de prevenir patologias, apoiar o desenvolvimento socioemocional dos alunos e melhorar o acompanhamento da saúde



mental. E assim, contribuir para um ambiente escolar mais saudável, resiliente e inclusivo, beneficiando alunos, famílias e a comunidade educativa;

Autonomia Escolar e Literacia Financeira - Promover a autonomia das escolas públicas em termos financeiros, pedagógicos, laborais e administrativos, permitindo que se adaptem às necessidades específicas das populações do seu território. Em paralelo, desenvolver programas de literacia financeira, abordando finanças pessoais, familiares, obrigações fiscais e finanças empresariais e públicas, em parceria com a sociedade civil. Esta abordagem integrada visa reforçar a qualidade do ensino, preparar cidadãos mais conscientes e promover uma educação mais adaptada e participativa;

Qualidade da Alimentação Escolar - Garantir a qualidade da alimentação nas escolas, com monitorização regular e alinhamento com padrões internacionais de referência, como os da OMS, promovendo saúde, bem-estar e hábitos alimentares equilibrados desde a infância;

Parcerias Escola-Associação Desportiva - Criar protocolos entre escolas e associações desportivas que incentivem a prática desportiva em múltiplas modalidades e permitam identificar e apoiar talento desde cedo, promovendo um desenvolvimento desportivo sustentável em todo o concelho, fortalecendo a formação e integração dos jovens, estimulando hábitos de vida saudáveis e valorizando o desporto enquanto motor de desenvolvimento local e social;

Promoção do Concelho como Espaço para Desporto e Atividade Física - Valorizar o município como um território propício à prática de desportos, atividades físicas individuais ou coletivas, competição saudável e lazer ao ar livre, incentivando estilos de

vida ativos, saúde e bem-estar, e reforçando o envolvimento da comunidade em iniciativas desportivas e recreativas;

Sistema de Vouchers para Creches e Pré-Escolar - Implementar um sistema de vouchers que permita às famílias escolher livremente entre a oferta pública, privada ou social, garantindo igualdade de acesso, qualidade e liberdade de escolha na educação de infância;

Incentivos Fiscais às Empresas – Implementar a redução gradual da derrama municipal para todas as empresas e aumentar o valor das isenções fiscais, com o objetivo de estimular o investimento, dinamizar a atividade económica local e criar um ambiente favorável ao crescimento empresarial no concelho;

Incentivos Fiscais para Atração de Indústrias Estratégicas - Disponibilizar benefícios fiscais e incentivos económicos para atrair indústrias emergentes e de alto valor acrescentado, como os setores militar, aeroespacial, aeronáutico, farmacêutico e tecnológico. O objetivo é estimular o investimento privado, criar emprego qualificado, diversificar a economia local e posicionar o concelho como um polo estratégico de inovação e desenvolvimento industrial;

Desenvolvimento de HUB Tecnológico e Apoio a Talento Local – Criar um HUB Tecnológico destinado a empresas que queiram instalar os seus centros de desenvolvimento e inovação no concelho. O projeto incluiria a criação de bolsas para jovens talentos, permitindo que participem em projetos de elevada especialização, assim como incentivos ao desenvolvimento de startups locais. Esta iniciativa visa atrair investimento qualificado, fomentar o empreendedorismo tecnológico e posicionar o concelho como um polo de inovação e competitividade;

Melhoria de Acessos às Zonas Industriais - Reforçar e otimizar os acessos às zonas industriais, garantindo ligações diretas a vias principais, ou melhorar significativamente a sua ligação, com especial atenção à zona industrial da Gemieira. Paralelamente, promover o desenvolvimento de infraestruturas complementares nas proximidades, facilitando a circulação de pessoas e mercadorias, atraindo investimento, apoiando empresas e dinamizando a economia local;

Formação Alinhada ao Mercado - Promover o diálogo contínuo com empresas para identificar necessidades de mão de obra qualificada, coordenando ações de formação com entidades públicas e privadas, de forma a preparar os trabalhadores para os desafios do mercado e fortalecer a economia local;

Atualização do Plano Municipal de Emergência e Proteção Civil - Proceder à revisão e atualização do Plano Municipal de Emergência e Proteção Civil, atualmente desatualizado e não conforme a Resolução n.º 30/2015, de 7 de maio. O objetivo é garantir a eficácia da resposta a situações de risco, proteger pessoas e bens e assegurar a coordenação entre serviços municipais, forças de segurança e entidades de socorro;

Apoio ao Corpo de Bombeiros de Ponte de Lima - Reforçar o apoio financeiro e logístico à corporação, incluindo aquisição de veículos especializados, promoção de parcerias e programas de financiamento, bem como incentivo à formação contínua. Estas medidas visam garantir a sustentabilidade e capacidade operacional da corporação, mantendo os bombeiros como uma referência em organização, eficiência e resposta no concelho;

Proteção Civil e Sensibilização da População - Implementar um sistema de avisos à população, por exemplo via app, para comunicar informações relevantes sobre riscos

no concelho, como cheias, inundações, vento forte ou incêndios rurais. Promover programas de sensibilização na comunidade escolar, abordando medidas de autoproteção, conhecimento de riscos e primeiros socorros. Apostar na implementação do Programa “Aldeia Segura, Pessoas Seguras” nas localidades mais expostas ao risco de incêndio rural e florestal, reforçando a prevenção e segurança comunitária;

Unidades Locais de Proteção Civil (ULPC) - Promover e apoiar, em colaboração com as juntas de freguesia, a criação de ULPCs para reforçar a autoproteção das populações, especialmente das pessoas mais vulneráveis e das que vivem em aldeias. As ULPCs permitem uma resposta rápida e eficaz em emergências, garantindo proximidade com a população, conhecimento detalhado dos riscos locais e melhor organização das ações de proteção civil a nível municipal;

Segurança Pessoal e Cibersegurança - Reforçar hábitos de segurança pessoal e digital para todas as faixas etárias, em colaboração com forças de segurança e especialistas em cibersegurança, promovendo uma comunidade mais segura e preparada para os desafios atuais;

Facilitar o Acesso à Cultura - Criar um passe cultural que inclua entrada em museus, transportes e descontos associados, promovendo o turismo cultural, incentivando a participação da população e gerando novas receitas para a cultura local;

Fomento da Cultura e Apoio à Produção Artística - Criar um espaço físico dedicado à produção artística, incluindo áreas de exposição e realização de eventos, promovendo a cultura local e o talento dos artistas do concelho. Paralelamente, implementar um programa de incentivos fiscais para atrair investimentos privados no setor cultural, fortalecendo a sustentabilidade e o desenvolvimento económico da cultura local.

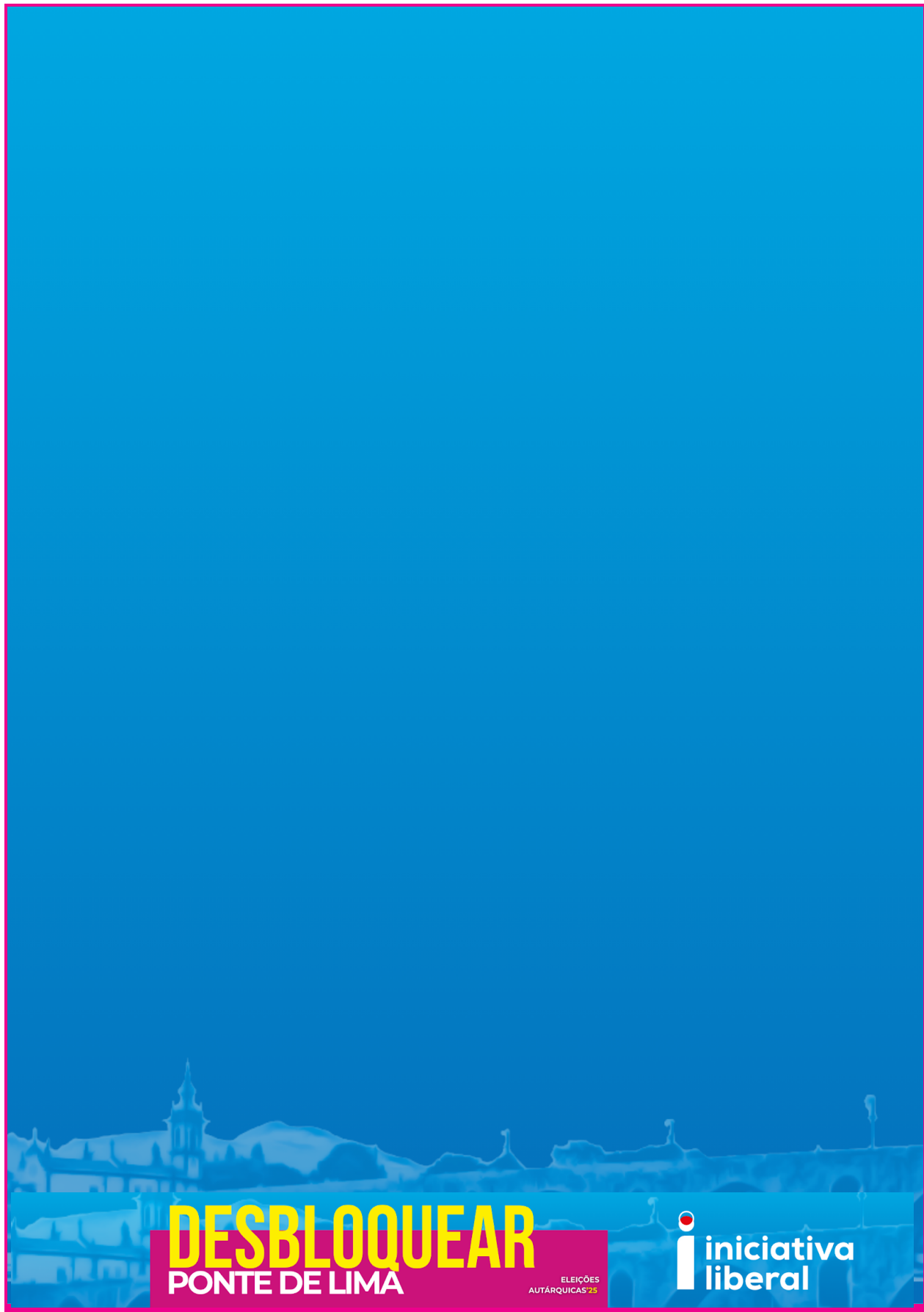
O programa da Iniciativa Liberal para Ponte de Lima apresenta uma visão integrada e ambiciosa para transformar o concelho num território mais moderno, inclusivo, seguro e próspero. Com propostas que abrangem mobilidade, habitação, educação, saúde, envelhecimento ativo, ambiente, cultura, desporto, inovação tecnológica e desenvolvimento económico, este plano coloca os cidadãos no centro das decisões e garante serviços de qualidade, transparência e participação cívica real.

A Iniciativa Liberal pretende desbloquear o potencial de Ponte de Lima, reforçando a intermodalidade e acessos rodoviários, promovendo a qualidade de vida, o envelhecimento ativo e a solidariedade intergeracional, apoiando a inovação, o empreendedorismo e a atração de investimento, e preservando o património natural e cultural. Cada medida foi pensada para criar oportunidades concretas para cidadãos, empresas e instituições, incentivando o talento, a sustentabilidade e o desenvolvimento económico local.

O objetivo é claro: um concelho onde as pessoas queiram viver, trabalhar, estudar, investir e envelhecer com dignidade, onde a sociedade civil é protagonista e o poder local é facilitador, e onde qualidade de vida, progresso económico e responsabilidade cívica caminham lado a lado. Ponte de Lima pode e deve ser um exemplo de inovação, liberdade e futuro sustentável.

Este programa é o caminho para desbloquear esse futuro.





DESBLOQUEAR

PONTE DE LIMA

ELEIÇÕES
AUTÁRQUICAS 25

 **iniciativa
liberal**